

249

REGULAÇÃO DA FUNÇÃO CARDÍACA PELOS GÂNGLIOS NERVOSOS SUBESOFAGEAIS NO CARACOL MEGALOBULIMUS ABBREVIATUS. Aline da Silva Gonçalves, Graziane Antunes, Ana Karine Kramer de Aguiar, Denise Maria Zancan (orient.) (UFRGS).

Integrando os estudos sobre a variação da atividade cardíaca diária do molusco pulmonado *Megalobulimus abbreviatus*, este trabalho teve como objetivos: descrever a inervação da cavidade pericardial e a identificar os neurônios que inervam o miocárdio de *M. abbreviatus*. Os animais adultos, coletados em Minas do Leão (RS), foram mantidos sob condições controladas de fotoperíodo (12 luz:12 escuro), temperatura (20-25 °C) e umidade (85%) por 3 semanas antes dos experimentos. Os animais foram anestesiados (imersão em mentol, por 30 min) antes das disseções realizadas para a descrição da inervação da região pericardial (6 animais), para a marcação neuronal retrógrada e anterógrada (com cloreto de cobalto e biocitina; 12 animais) e para o método histoquímico do ácido glioxílico (para identificação de monoaminas; 4 animais). O coração (bicavitário) é inervado pelo nervo visceral comum, que se bifurca emitindo o nervo renopericardial, o qual emite o ramo renal e o pericárdico. O ramo pericárdico divide-se em ramos muito finos, por todo o miocárdio, mas em maior quantidade no átrio e na valva átrio-ventricular. Os finos nervos serotoninérgicos também percorrem o ventrículo em direção à aorta. Não foi detectado catecolaminas no coração de *M. abbreviatus*. A marcação retrógrada revelou um grande número de neurônios grandes, médios e pequenos nos gânglios parietal direito e visceral e, ainda, um número menor de neurônios marcados nos gânglios parietal esquerdo e pleurais. Pode-se concluir que o coração de *M. abbreviatus* é inervado pelo complexo ganglionar subesofageal, especialmente pelos gânglios parietal direito e visceral. Alguns destes neurônios são serotoninérgicos. Seguem experimentos para identificar a participação de outros mediadores químicos na inervação cardíaca. (BIC).